

SITUAÇÃO DA CULTURA DO SORGO NO BRASIL

Três tipos de sorgo têm sido tradicionalmente cultivados no Brasil: forrageiro, granífero e vassoura. Dos três, o granífero destaca-se em relação à área plantada, nível tecnológico utilizado e sua dispersão pelo território nacional. O sorgo forrageiro, que ocupa uma área estimada em 100 mil hectares, é vinculado à exploração da pecuária leiteira, sendo utilizado como silagem na alimentação animal durante o período seco. O sorgo vassoura é explorado de forma artesanal em algumas regiões do Brasil, sendo sua panícula destinada essencialmente à produção de vassouras, conforme o próprio nome indica.

No Brasil, a produção de sorgo granífero é muito irregular, variando tanto em área plantada, quantidade produzida (média de 241 mil toneladas nas safras de 1990 e 1991), como em localização. Excetuando-se estados tradicionalmente produtores, como o Rio Grande do Sul e São Paulo, nos demais Estados existe um ciclo de grandes produções devido ao crescimento acelerado da área plantada em determinada época, com uma queda acentuada da produção, após alguma frustração com a lavoura. Ocorre, desse modo, uma estabilização em níveis normalmente muito baixos.

As informações mais recentes envolvendo médias das safras colhidas em 1990 e 1991 indicam que, no Brasil, 15% da área plantada com sorgo está no Nordeste (7% da produção), 28% no Sudeste (36% da produção), 31% na região Sul (33% da produção) e 26% na região Centro-Oeste (24% da produção).

Essa grande alteração na localização, área cultivada e produção de sorgo é recente e se deve à aparente consolidação da cultura nos Estados da Bahia e Rio Grande do Norte e a um grande aumento da área plantada no ano agrícola 1990/91, no Estado do Mato Grosso, embora não se possa afirmar que se trata de um ciclo ou tendência.

Os já tradicionais problemas de comercialização de sorgo continuam ocorrendo, principalmente por ser considerado um substituto do milho apenas quando existe déficit deste. Sob condições normais de abastecimento de milho, o sorgo é sempre relegado a segundo plano. Mesmo no Nordeste, área com grande potencial de produção de sorgo, os preços subsidiados do milho têm desestimulado o crescimento da área plantada com sorgo. - *João Carlos Garcia.*